



ELEIÇÕES 2024

Metade dos vereadores de Porto Alegre se reelegeu

Conquistaram vagas para o próximo mandato 18 dos 36 parlamentares eleitos na atual legislatura da Capital

Ana Carolina Stobbe

politica@jornaldocomercio.com.br

As eleições municipais de Porto Alegre trouxeram uma renovação de 50% da Câmara Municipal de Porto Alegre. Dos 36 parlamentares que eleitos em 2020, apenas metade se reelegeu.

Neste ano, o Parlamento municipal conta com uma vaga a menos, devido ao decréscimo populacional do município. Assim, foram eleitos 35 vereadores para os próximos quatro anos de legislatura na Capital.

O resultado das urnas mostrou votações expressivas e uma maior concentração da preferência dos eleitores entre os candidatos mais votados. Em 2020, os três líderes da lista de eleitos somaram cerca de 45 mil votos. Neste ano, chegam a 60 mil.

O mais votado foi o atual vereador Jessé Sangalli (PL), que conquistou quase 23 mil eleitores. Em 2020, ele havia chegado a apenas 3.815 votos. Atrás dele, ficaram Karen Santos (PSOL), com 20.207 votos (em 2020, foram 15.702) e Comandante Nádia (PL) com 18.010 votos (em 2020, foram 11.172).

Outra novidade deste pleito é a eleição pela primeira vez de candidatas transsexuais no Legislativo da Capital: Atena Roveda (PSOL) e Natasha Ferreira (PT) conquistaram seus mandatos.

Além disso, será também a estreia de um mandato coletivo eleito na cidade, representado pelo vereador Giovanni Culau (PCdoB), que havia ficado como suplente em 2020 e conquistado a titularidade do cargo com a eleição de Bruna Rodrigues (PCdoB) à deputada estadual em 2022.

Entre os nomes estreantes na Câmara de Vereadores, as principais votações foram de Grazi Oliveira (PSOL), que ficou na quinta posição do ranking,

conquistando 14.321 eleitores. Em seguida, está Gilvani o Gringo (Republicanos), que alcançou 7.891 votos e ficou na 11ª posição. Já Alexandre Bublitz foi um dos mais votados do PT, com 7.144 votos.

Alguns nomes tradicionais na Câmara também ficaram de fora do pleito. Enquanto o líder da oposição, Roberto Robaina (PSOL) ficou entre os 10 mais votados, com 10.033 votos, o líder do governo, Idenir Cecchim (MDB) não conseguiu se reeleger, fazendo apenas 3.629 votos. Em 2020, Cecchim foi um dos últimos a conquistar uma vaga no Legislativo, fazendo uma votação ainda menor e sendo puxado pelo quociente partidário. À época, foram 3.110.

Mônica Leal (PP), que atuou por quatro mandatos e foi presidente do Parlamento, também ficou de fora neste ano.

Além disso, dois partidos perderam a única cadeira que possuíam na Casa: o PSB, atualmente representado por Airto Ferronato, e o Solidariedade, de Claudio

Os eleitos para a Câmara de Vereadores de Porto Alegre (por votação) - 35 vagas

- | | |
|--|--|
| 1 Jessé Sangalli (PL) - 22.966 | 19 Mariana Lescano (PP) - 6.389 |
| 2 Karen Santos (PSOL) - 20.207 | 20 Claudia Araujo (PSD) - 6.321 |
| 3 Comandante Nádia (PL) - 18.010 | 21 Marcio Bins Ely (PDT) - 6.296 |
| 4 Ramiro Rosario (Novo) - 16.450 | 22 Tanise Sabino (MDB) - 6.270 |
| 5 Grazi Oliveira (PSOL) - 14.321 | 23 Juliana de Souza (PT) - 6.261 |
| 6 Giovane BYL (Podemos) - 12.115 | 24 Rafael Fleck (MDB) - 5.908 |
| 7 Pedro Ruas (PSOL) - 12.070 | 25 Vera Armando (PP) - 5.693 |
| 8 Roberto Robaina (PSOL) - 10.033 | 26 Mauro Pinheiro (PP) - 5.661 |
| 9 Moisés Barboza (PSDB) - 8.603 | 27 Erick Dênil (PCdoB) - 5.376 |
| 10 Jonas Reis (PT) - 8.235 | 28 Prof. Vitorino (MDB) - 5.315 |
| 11 Gilvani o Gringo (REP) - 7.891 | 29 Giovanni Culau e Coletivo (PCdoB) - 4.902 |
| 12 Marcelo Bernardi (PSDB) - 7.759 | 30 Aldacir Oliboni (PT) - 4.869 |
| 13 Tiago Albrecht (Novo) - 7.615 | 31 Natasha (PT) - 4.718 |
| 14 Alexandre Bublitz (PT) - 7.144 | 32 Carlo Carotenuto (REP) - 4.644 |
| 15 Gilson Padeiro (PSDB) - 7.070 | 33 Atena Psol (PSOL) - 4.260 |
| 16 Fernanda Barth (PL) - 7.063 | 34 Hamilton Sossmeier (Pode) - 4.053 |
| 17 José Freitas (REP) - 6.746 | 35 Coronel Ustra (PL) - 2.669 |
| 18 Marcos Felipi (Cidadania) - 6.618 | |

Janta, que também já foi líder do governo na última legislatura.

Já a bancada de esquerda aumentou 20%, de 10 para 12 cadeiras. PSOL e PT passaram de quatro para cinco vagas. Somando com a bancada do PCdoB, que manteve as duas cadeiras, são ao todo 12 parlamentares, dois a mais que os da atual legislatura.

No outro extremo do espectro político, o PL ampliou de três para

quatro cadeiras, puxando o último da lista dos eleitos por meio do quociente partidário. Além de reeleger Comandante Nádia, Jessé Sangalli e Fernando Barth, o partido ainda trouxe a estreia de Coronel Ustra, que fez apenas 2.669 votos. Ele é primo do Coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, conhecido por ter sido o torturador da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) durante a ditadura militar.

ELSON SEMPÉ PEDROSO/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC



ANA TERRA FIRMINO/ARQUIVO/JC



Jessé Sangalli, Karen Santos e Comandante Nádia foram os mais votados na cidade

A nova composição por bancadas



Jonas Reis
Alexandre Bublitz
Juliana de Souza
Aldacir Oliboni
Natasha



Karen Santos
Grazi Oliveira
Pedro Ruas
Roberto Robaina
Atena Psol



Jessé Sangalli
Comandante Nádia
Fernanda Barth
Coronel Ustra



Psicóloga Tanise Sabino
Rafael Fleck
Professor Vitorino



Gilvani o Gringo
José Freitas
Carlo Carotenuto



Moisés Barboza Maluco do Bem
Marcelo Bernardi
Gilson Padeiro



Mariana Lescano
Vera Armando
Mauro Pinheiro



Ramiro Rosario
Tiago Albrecht



Giovane BYL
Hamilton Sossmeier



Erick Dênil
Giovanni Culau e Coletivo



Marcio Bins Ely



Marcos Felipi



Claudia Araujo

Câmara Municipal da Capital terá primeiras vereadoras transsexuais e mandato coletivo na próxima legislatura

As eleições municipais de Porto Alegre também trouxeram novidades. Enquanto no Executivo há a certeza de que haverá pelo menos uma mulher ocupando um

cargo inédito — a Capital nunca teve uma prefeita ou vice-prefeita —, o Legislativo municipal terá duas estreias: foram eleitos, pela primeira vez, duas candidatas

transsexuais e um mandato coletivo.

Fortalecendo a bancada de esquerda, que ampliou suas 10 cadeiras para 12, foram confirmados

os nomes das transsexuais Natasha (PT) e Atena Roveda (PSOL).

Além delas, também se elegeu o vereador Giovanni Culau (PCdoB), que havia ficado em suplente com

seu mandato coletivo em 2020, assumindo a titularidade em 2022 quando a então vereadora Bruna Rodrigues (PCdoB) tornou-se deputada estadual.